1. Modalidade da Ação

Projeto - Ação Processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Pode ser vinculado a um programa, fazendo parte de uma nucleação de ações, ou não-vinculado a um Programa (projeto isolado).

2. Apresentação do Proponente

Unidade Faculdade de Educação

Sub-Unidade Faculdade de Educação

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 24336 ***Ano Base*** 2021

Campus Campus Santa Mônica

Título

Educação de Surdos em tempos de pandemia - 2ª edição

Programa Vinculado Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências Humanas

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Formação Docente

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Não se aplica

Resumo

A proposta deste projeto é produzir e desenvolver um curso de aperfeiçoamento, com a carga horária de 180horas na modalidade EAD com o curso 100% online, destinados aos professores da rede pública de ensino e de escolas conveniadas de Educação Bilíngue de Surdos em diferentes níveis e rede de ensino em tempos de pandemia, tendo por finalidade de viabilizar os fundamentos e princípios das ações e práticas pedagógicas de ensino aprendizagem aos estudantes Surdos desde a Educação Infantil ao Ensino Médio na modalidade de ensino remoto nas instituições de ensino.

Palavras-Chave Educação de Surdos ; Libras ; Formação de professores

Período de Realização ***Início*** 01/10/2021 ***Término*** 31/03/2022

Período de Inscrições ***Início*** Não definida ***Término*** Não definida

Carga Horária Total 180

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Em todo o mundo, 9 em cada 10 estudantes estão temporariamente fora da escola em resposta à pandemia do novo coronavírus, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil,

muitas instituições de ensino já suspenderam as aulas e estão lançando mão de soluções de recursos digitais de aprendizagem, inspiradas na modalidade Educação a Distância (EaD). Mas estratégias de ensino remoto, por mais importantes que sejam no atual contexto, têm limitações e não atendem a todas as crianças e jovens brasileiros da mesma maneira, por desconhecimento., experiencia e formação/capacitação de professores em frente a nova realidade e as formas de trabalhos diferenciado, de modo presencial para modo a distância.

Deste modo ressalta-se ainda que as instituições de ensino precisam, desde já, formular planos para a volta às aulas que contemplem tanto estratégias para combater a desigualdade educacional - que pode se aprofundar nesse período sem aulas presenciais - quanto novas e excepcionais demandas que surgirão, tais quais o acolhimento emocional dos alunos e professores da Educação, além de um acompanhamento mais próximo dos estudantes com maior propensão ao abandono ou evasão.

No caso dos estudantes Surdos, as instituições de ensino devem dalém de criar um plano de atividades domiciliares para o desenvolvimento dos Surdos, onde a educação foi migrada para telas de computadores e outros dispositivos durante a suspensão das aulas presenciais, ainda precisam adequar melhor outros aspectos metodológicos tais como as estruturas e as ações pedagógicas para atender às demandas dos estudantes Surdos, tanto na sua parte pedagógica quanto na parte do seu uso linguístico e cultural.

Destacamos alguns pontos que as instituições de ensino juntamente com os professores devem se ajustar para adequar as especificidades dos estudantes Surdos dentre eles cita se os 5 (cinco) pontos principais a se relevar a Educação de Surdos em tempos de pandemia:

1- Diante do atual momento, soluções de ensino remoto aos estudantes Surdos devem ser acessíveis com a utilização de recursos e materiais didáticos numa perspectiva de ensino bilíngue (Libras/Português)

2- O planejamento, organização e as estratégias de ensino remoto aos estudantes Surdos são importantes para a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário, como também a ausência de face a face que os alunos necessita tem com o seu professor e pares Surdos, acesso a informação insuficiente devido a falta de uma comunicação existente entre os surdos e seus familiares entre outros. No entanto, é fundamental que, desde já, as instituições de ensino superior põem em atuação em parceria com a Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos (DIPEBS), em conjunto, promover curso de capacitação aos professores neste período de migração do ensino em um ambiente escolar para o ambiente familiar.

3- Promover um ensino consistente para o ensino remoto aos estudantes Surdos buscando mitigar as condições heterogêneas de acesso e os diferentes efeitos de soluções a distância em função do desempenho prévio dos estudantes atentando se nas suas especificidades linguísticas e culturais.

4- Evitar as desigualdades de acesso entre os estudantes Surdos e Ouvintes ao lançar mão de estratégias de ensino remoto aos estudantes Surdos numa perspectiva bilíngue que assegura o uso linguístico dos mesmos, no entanto, é fundamental entender que a disposição de recursos tecnológicos, atividades é essencial para estimular a aprendizagem dos estudantes Surdos.

5- Mesmo a distância, atuação dos professores é central que tem papel significativo para assegurar uma boa experiência, independentemente da solução utilizada. Por isso, diante do cenário atual, em que são igualmente impactados pela pandemia, apoiá-los, pessoal e profissionalmente com formação, capacitação e orientação, é medida absolutamente essencial.

Ressalta-se que as plataformas de aulas online - com vídeos, apresentações e materiais de leitura - não devem ser vistas como o único meio de ofertar o ensino remoto. É possível e fundamental diversificar as experiências de aprendizagem dos estudantes Surdos com materiais variados. A diversidade de suportes e métodos pode apoiar a criação de uma rotina positiva para as crianças e os jovens Surdos, garantindo alguma estabilidade frente ao cenário de tantas mudanças. Da mesma forma, o envolvimento da família também é relevante neste período de aprendizagem a distância - importante aliado durante a crise e pode deixar um legado no pós-pandemia.

No entanto, nestes tempos de pandemia reforça se ainda mais a necessidade das instituições de ensino superior de promover e moldar a formação/capacitação em frente a realidade da Educação de Surdos atual, deste modo faço a recapitulação do o contexto com o Censo do IBGE do ano de 2010, o mesmo nos apresenta que no momento atual o Brasil possui em média de 344.206 pessoas que se declararam surdas sinalizantes da Libras – Língua Brasileira de Sinais , entre jovens, crianças, adolescentes e idosos, sendo aproximadamente 52.466 crianças de 0 a 14anos classificadas como surdas, 24.836 adolescentes de 15 a 19 anos considerados surdos.

Embora não seja possível saber com exatidão o nível de escolaridade das pessoas Surdas, o Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP, nos permite ter uma noção da situação escolar dessas pessoas, que em 2019, o Brasil possuía 20.087 alunos surdos e 36.314 alunos com alguma deficiência auditiva matriculados em classes comuns na Educação Básica representando em um percentual de 23%. Em classes exclusivas, o número de matrículas cai para 4.618 alunos surdos e 2.954 alunos com alguma

deficiência auditiva com percentual total de 12%.

Resumindo, os dados acima indicam que existe um quantitativo considerável de números de surdos sinalizantes da Libras matriculados na educação básica. Assim, diante desta situação de suspensão de aulas presenciais, questiona-se acerca de quais estruturas, planejamento, organização e ações estão sendo tomadas para o acesso dos estudantes Surdos no ensino aprendizagem na modalidade de ensino remoto que propicie o desenvolvimento e a formação dos Surdos de forma significativa?

Retoma-se no entendimento de que a Educação de Surdos se baseia em numa perspectiva de ensino bilíngue (Libras/Português) que deve ser perpassada em todos os sistemas de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Médio; e isto pressupõe implicações para a formação docente. Dessa forma, é preciso pensar uma perspectiva de formação/capacitação de professores compromissada em romper com modelos de formação pautados em um conjunto idealizado de alunos, cuja compreensão de aprendizagem e desenvolvimento humano seja compreendida para além de um padrão normatizado estudantes Surdos (LIMA, 2018, p.218).

Ao correlacionar se com as mudanças que a Educação dos Surdos estão sendo submetida nos tempos reais com o ensino remoto, sendo que antes nunca foi trabalhado desta forma com estes públicos que exige ainda mais aos professores se submeter a adaptações, atualização e aperfeiçoamento. Quem não se atualiza fica perdida. A qualidade total, a parceria, a informática e toda a tecnologia moderna são desafios presentes na prática pedagógica na Educação de Surdos em tempos de pandemia.

Diante destas condições, a formação continuada de professores, que atuam com os estudantes Surdos na escola por meio de ensino remoto em perspectiva bilíngue se apresenta como fundamental como correlaciona Lima (2018, p. 256) ao afirmar que a formação/capacitação permite aos professores conhecer melhor as contradições, os conflitos, as condições objetivas e materiais do trabalho pedagógico e as necessidades específicas dos professores lá presentes, participar de seu dia-a-dia, ouvi-los, conhecer os estudantes e as relações que lá são construídas, que se encontra presente hoje em dia – em tempos de pandemia.

Partindo-se deste, salientamos o compromisso de promover uma construção de uma inclusão escolar e social dos estudantes Surdos por meio deste projeto de curso de aperfeiçoamento para a formação/capacitação de professores que tem por objetivo promover formação de professores que atuam na Educação de Surdos em tempos de Pandemia em instituições de ensino para viabilizar os fundamentos e princípios das ações e práticas pedagógicas de ensino aprendizagem aos estudantes Surdos da Educação Infantil ao Ensino Médio na modalidade de ensino remoto nas instituições de ensino.

Reforça-se no entendimento de que o CNE/CEB nº01/2002 complementado Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, o Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva evidencia a necessidade de promover uma formação continuada e de professores com conhecimentos e percepção acerca da diversidade de seus estudantes, valorizarem a educação como um direito de todos, flexibilizarem a ação pedagógica, identificarem as necessidades educacionais especificas e, junto com o professor especializado, implementarem as adequações curriculares.

Além deste orienta-se que que a construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes deva considerar destaca seis incisos e no ultimo de forma bem genérica indica que

[...] § 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas; [...] (BRASIL, 2002, p.6. Grifo meu)

Diante da realidade de hoje que está sendo perpetuado desde o ano passado, nos remete na necessidade de que mais professores recebam a formação acerca da Educação de Surdos, seja em cursos de formação continuada e/ou de aperfeiçoamento, quando em cursos de curta duração o que alinhe com a realidade atual a ofertar o conhecimento com a prática em ensino remoto, atividades que estimulem à criatividade, à pesquisa e que insira esses novos docentes no contexto de ensino e aprendizado de modo mais prático e, com orientação pedagógica, que aproxime a realidade de hoje em tempos de pandemia com videoaulas e interação de fóruns com a temática voltadas a educação de Surdos em tempos de pandemia, com o intuito de garantir a melhoria da qualidade de ensino remoto aos estudantes Surdos.

Neste contexto, recentemente, no ano de 2020, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) buscou ações, orientação, formação/capacitação em conjunto com a Secretaria de Modalidades Especializadas do Ministério da Educação – SEMESP/MEC e com a Diretoria de Políticas Bilíngues de Surdos – DIPEBS para

organização, produção e desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento para a formação de professores para atuar na Educação de Surdos em tempos de pandemia a fim de viabilizar qualidade do ensino remoto numa perspectiva bilíngue aos estudantes Surdos que viabilizou um curso para discussões e reflexão sobre a educação de pessoas surdas no tempo presente e apresentação de materiais e didáticas de ensino na modalidade de ensino remoto de forma contextualizada acerca de 350 profissionais da educação pelo polo da UFU somando se com outras 1400 de outras universidades que elaboraram junto o curso. Com os resultados positivos do curso e a grande demanda e necessidade que a educação de surdos ainda se encontra em um ensino remoto.

Para o oferecimento, em sua primeira versão, a UFU contou com a parceria de outras 4 (quatro) universidades: UFSCar, UFTM, UFSJ e UFRN, que viabilizou a organização do curso e temas assim como também na elaboração das videoaulas e materiais pedagógicas e compartilhamento de uma mesma plataforma que foi ofertada pela UFU. Entretanto, após o encerramento do curso com os materiais, aulas e estruturas do curso a UFU pretende ampliar a formação a mais professores expandido para o território todo do Brasil.

Neste sentido, este projeto, vem para expandir mais a contemplação da formação de professores de escolas públicas em toda a região do Brasil em consonância com a produção de conhecimento, a fim de contribuir com a qualificação de professores com um currículo que atenda e reconheça as diferenças linguísticas e culturais dos estudantes Surdos para assim posterior esteja mais apto para atuar na Educação de Surdos em tempos de pandemia, além de cooperar diretamente no trabalho escolar desenvolvido nas instituições educacionais do país, auxiliando no ensino considerando as especificidades inerentes à aprendizagem de estudantes surdos de forma plena para os estudantes podendo ao mesmo tempo inviabilizar o fluxo e a permanência desses educandos assegurando principalmente no que tange a sua língua natural de comunicação e expressão.

Desta forma, a proposta de realização da 2ª edição deste curso acontece a partir das necessidades legais e reais de aperfeiçoamento de professores na área. Uma vez que a modalidade de ensino remoto que foi migrado pela modalidade anterior, o presencial ainda é uma realidade que apresentam-se como demandas de mais debates precisos e contínuos com a Educação de Surdos, principalmente quando ambos se vivenciam atualmente, o que caracteriza a necessidade de ofertar este curso, a fim de oferecer aos professores que atuam nas escolas públicas instaladas em diferentes instituições de ensino pelo país em oferecer um ensino aprendizagem de qualidade aos estudantes surdos com diferentes níveis de Ensino. Esta nova realidade demanda a formação/capacitação de professores para o desempenho das funções acadêmicas em um ambiente de ensino remoto.

Partindo se deste contexto, cria se a demanda pela formação urgente de professores para operacionalizar seu funcionamento evitando assim o desperdício da verba pública, bem como o não ao ensino e aprendizagem adequados dos estudantes Surdos que necessitam deste atendimento para seu bom desempenho acadêmico nas escolas regulares brasileiras.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica ainda considerando:

a) que de acordo com o os dados 9 em cada 10 alunos, inclusive os Surdos, estão fora da sala de aula presencial demonstrando a clara necessidade de dar a sequência de ensino aprendizagem dos Surdos em seus respectivos lares e no empenho das redes de ensino em envidar esforços para organizar uma política pública universal e acessível às pessoas Surdas;

b) a necessidade de formação/capacitação adequada de professores para o ensino remoto a este grupo de alunos surdos numa perspectiva de ensino Bilíngue nestes tempos de pandemia;

c) a necessidade de oferecer aos professores que atuam o ensino remoto com os estudantes Surdos, formação prática e aspectos didáticos e metodológicos para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;

d) importância dos professores, que desenvolvem trabalhos vinculados a área da Educação de Surdos, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual vinculados;

e) a especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação de Surdos Em tempos de pandemia de Surdos e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas, estudos e práticas de ensino remoto aos estudantes Surdos;

f) a relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão escolar dos estudantes Surdos, tanto na rede de ensino remoto como em diversos outros setores de nossa sociedade;

g) o papel da Universidade como pólo de formação (pré serviço e/ou continuada) de professores competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional da região onde a Universidade está instalada;

h) que a grade curricular dos Cursos de Formação Docente, seja em nível médio ou superior, não abordam profundamente temas relativos ao desenvolvimento, ensino e aprendizagem de estudantes Surdos assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes alunos, deixando uma lacuna na s dos docentes

relacionada a conteúdos pertinentes a referida área;
i) que este curso será totalmente gratuito aos professores que o cursarão, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os professores de toda a região do Brasil a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização desta 2ª Edição do Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Surdos em tempos de Pandemia pela Universidade Federal de Uberlândia a professores que atuam nas escolas públicas com os estudantes Surdos será de extrema pertinência neste momento. que além de ampliar a apresentação do planejamento e estrutura irá prover ações e práticas pedagógicas numa perspectiva de ensino bilíngue de forma a aproximar a atuação do professor no ambiente de ensino remoto. O curso será ministrado a distância, as unidades temáticas serão trabalhadas considerando as vivências dos cursistas e a abordagem epistemológica do curso. Serão utilizados materiais pedagógicos elaborados especialmente para o curso, videoaulas, nos fóruns virtuais e a realização de videoconferências para a socialização dos conteúdos e dúvidas.
Acreditamos também que tal curso deverá oferecer o número mínimo de 25 e o máximo de 30 vagas por turma, pois, além de ser uma quantidade que não comprometeria o bom nível de aproveitamento dos alunos, também será um número proporcionalmente adequado considerando-se a demanda de professores interessados que entram permanentemente em contato com a secretaria da unidade acadêmica proponente. Nesta oferta, nos comprometeríamos em abrir 1.000 (hum mil) vagas divididas em 41 (quarenta e uma) turmas concomitantemente, segundo a necessidade da demanda apresentada pela Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos – DIPEBS, da Secretaria de Modalidades Especializadas –SEMESP/MEC.

Objetivo Geral

Promover formação de professores que atuam na Educação de Surdos em tempos de Pandemia em instituições de ensino para viabilizar os fundamentos e princípios das ações e práticas pedagógicas de ensino aprendizagem aos estudantes Surdos da Educação Infantil ao Ensino Médio na modalidade de ensino remoto nas instituições de ensino.

Objetivos Específicos

• formar professores da escola pública para atuar na Educação de Surdos em tempos de Pandemia na rede de ensino com os estudantes surdos de diferentes níveis e modalidades de educação;
• desenvolver reflexões, ações e práticas pedagógicas aos professores para a atuação e/de utilização nos processos de ensino remoto na educação de Surdos em tempos de pandemia;
• Contribuir com o processo de inclusão escolar e social de pessoas surdas em tempos de pandemia através da capacitação dos professores que atuam na educação de surdos na escola pública;

Metodologia

a segunda oferta do curso será no início do segundo semestre de 2021, obedecendo o calendário previsto pela equipe de organização do curso.

O curso promoverá a inscrição com o total de 1.000 (Hum mil) vagas destinadas a professores da escola pública em todas as regiões do Brasil que atuam com a Educação básica. Caso não sejam preenchidas, as vagas remanescentes poderão ser oferecidas aos demais profissionais da escola (coordenador, supervisor, orientador escolar) que atuam na educação da escola pública que ensejam se capacitar na área de Educação de Surdos em tempos de pandemia.
Para tal público, a formação/capacitação constará com o curso de aperfeiçoamento de 180 (cento e oitenta) horas. A formação será dividida em três partes, sendo que a primeira parte destinada a formação de professores acerca da contextualização de Educação de Surdos em tempos de pandemia, segunda parte será destinada aos processos, as ações e as práticas pedagógicas, e a última parte é destinada a ambiente de ensino remoto que envolve professor-família-aluno surdo.
O projeto prevê oferecer além destes itens de formação/capacitação, a oportunidade de facilitar a utilização de recursos digitais produzidos a este ensino.
1) Videoaulas bilíngues com discussão de reflexão, ações e prática de ensino, sendo que toda a apresentação será ministrada em Libras com interpretação de voz ao fundo a fim de que os cursistas se familiarizem melhor o contexto do uso de língua dos Surdos - Libras;
2) Disponibilização no ambiente virtual, no decorrer do curso, textos de leituras complementares, atividades e materiais bilíngues voltados aos estudantes Surdos;
3) Espaço interativo semanal entre cursistas e equipe pedagógica (professores e tutores) através de Chat, fóruns e outros;
4) Consulta de Glossário de Vocabulários em Libras no contexto da Educação de Surdos e Pandemia a fim de que os cursistas possam ter acesso aos sinais a serem utilizados no ensino remoto;

5) Videoconferência de palestras com os professores convidados que atuam no ensino remoto na educação de Surdos para discussão complementar
6) Coleção de E-book de estudos teóricos acerca da temática do curso interligada com a pesquisa sobre a Educação Bilíngue de Surdos;
O curso requer que a plataforma de ensino seja bilíngue. Assim, todo o material do curso será bilíngue (Libras/Português), logo, os materiais devem ser gravados em Libras e serão postados no ambiente AVA a ser disponibilizado para download. A presença da Libras no curso irá favorecer um aprofundamento do cursista na língua para atuar com os alunos Surdos em ensino remoto.
No entanto, o curso será desenvolvido 100% online por meio da Plataforma Moodle, com materiais e videoaulas bilíngues (Libras/Português) contando com professores pesquisadores, professores formadores, supervisores e técnicos sob o comando e acompanhamento constante da coordenação assumindo e acompanhando as turmas, assumindo a função de apoio/suporte aos tutores que contará com os professores da educação básica que atuam com a Educação Bilíngue de Surdos.
Os cursistas e os administradores do curso podem acessar o curso de qualquer lugar onde haja um computador, conexão com a Internet e um navegador web, (Microsoft Internet Explorer, Mozilla, Firefox, etc.). Um curso disponível em formato on-line, quando bem acompanhado e planejado pode tornar o conteúdo mais eficaz e interativo, usando as vantagens da internet sem dispensar a necessidade do professor e tutor.
Neste formato de curso, utilizaremos ferramentas de interação e participação de cursistas como:
1) Envio e compartilhamento de materiais de estudo via web;
2) Fóruns e Salas de Bate-papo (chats);
3) Registro e relatório de notas;
4) Videoaulas dos conteúdos propostos do curso;
5) Vídeo conferências em Libras com tradução de voz em Português ao fundo;
6) Glossários;
7) Sugestões de materiais e recursos on-line;

Durante o(s) curso(s), o cursista terá acesso aos vídeos, textos para leituras, atividades disponibilizadas na plataforma, assim como, ferramentas para participar de discussões nos fóruns (escrita e /ou em Libras em vídeo) com a mediação de tutores.

Além destas atividades propostos será realizados programação extra com mesas redondas, debates e live na qual será desenvolvida com os alunos egressos da UFU, alunos da pós-graduação da UFU no decorrer do curso.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

A proposta deste projeto é produzir e desenvolver um curso de aperfeiçoamento, com duração curta, a professores da rede pública de ensino e de escolas conveniadas de Educação Bilíngue de Surdos sem fins lucrativos que atualmente, em tempos de pandemia, estão atuando com as pessoas surdas em diferentes níveis e rede de ensino em modalidade de ensino remoto, capacitando-os nos aspectos práticos, pedagógicos e metodológicos para o desenvolvimento do ensino aprendizagem dos estudantes surdos desde a Educação infantil ao Ensino Médio.

Período de início do curso: 06/09/2021
Período final do curso: 20/02/2022

Sendo dividida em 3 módulos
Módulo 1: Educação Básica de Surdos: contextualização e formação de professor no ensino remoto
Módulo 2: Processo de Ensino Remoto e suas Práticas na Educação de Surdos
Módulo 3: Ambiente de Ensino Remoto: professor, família e Surdos
Videoaula extra: Glossário de Vocabulários de Libras no contexto da Educação de Surdos e Pandemia

Avaliação do Projeto

Tendo em vista estes referenciais o desempenho do aluno será avaliado em cada disciplina, de acordo com os critérios definidos na resolução 02/2019 do CNE, ou seja, exigências de frequência miníma de 75% e aproveitamento mínimo de 70%.
Para verificação do aproveitamento do aluno no curso serão utilizados os seguintes instrumentos:participação nos fóruns, tarefas variadas na plataforma, relatório final, etc., considerando as especificidades das disciplinas e o trabalho desenvolvido em cada uma delas.

Público Atingido

Direto 1000 ***Indireto*** 3000 ***Total*** 4000

Público Almejado

Educadores, professores e profissionais da educação que atua na rede pública de ensino e de escolas conveniadas em todas as regiões do Brasil que atuam e/ou desejam atuar com a educação Bilíngue de Surdos

O mesmo será estendido aos alunos egressos da UFU, alunos da pós-graduação da UFU com atividades de monitoria, participação de mesa redonda e debates que será ofertada no decorrer do curso.

Local de Realização Cead Moodle UFU

Parceiros Internos

FACED - Faculdade de Educação
NEEL - Núcleo de Educação Especial e Libras

Parceiros Externos

DIPEBS - Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos
SEMESP - Secretaria de Modalidades Especializadas

Cronograma de Execução

"Projeto tem duração de 9 meses (Julho de 2021 a Março de 2022)

Sendo que o curso tem a duração de 6meses com o início no dia 01/10/2021 com a previsão de encerramento no dia 31/03/2022"

Referências

BRASIL. Secretaria de Direitos humanos. Cartilha do Censo 2010: pessoas com deficiência. Brasília: SNPD, 2012. Disponível em: http://www.unievangelica.edu.br/novo/img/nucleo/cartilha-censo-2010-pessoas-com-deficienciareduzido.pdf . Acesso em: 09 jun 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 02, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao2.pdf>. Acesso em mai. 2017.

_____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em jun. 2017.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em mar. 2017.

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: SEESP, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2019. Brasília: MEC, 2020.

LIMA, Marisa Dias Lima. Política Educacional e Política Linguística na Educação dos e para os Surdos (Tese de Doutorado em Educação). Uberlândia-MG, Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

THOMA; CAMPELLO et. al,. Relatório do Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº 1.060/2013 e nº 91/2013, contendo subsídios para a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. 2014. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=56513>. Acesso em jun. 2020.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

MARISA DIAS LIMA

CPF 076.424.396-95 ***Matrícula SIAPE*** 2065696

E-Mail marisalima.ufu@gmail.com

Endereço Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica

Telefone (34) 3239-4411

Unidade Faculdade de Educação

Sub-Unidade Faculdade de Educação

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Atribuições

Coordenação do projeto de curso de aperfeiçoamento;
Elaboração e organização de módulos, conteúdos, videoaulas do curso;
Acompanhamento da elaboração do edital de seleção de tutores e cursistas;
Organizar a comissão de acompanhamento de frequência e participação de tutores e cursistas;
Fechamento de prestação de contas e relatório final do curso;

Controle de orçamentos e recursos para prestação de serviços, bolsas, materiais de consumo e fiscalização de pagamentos.

Articulação com a equipe e suporte do Cead acerca da organização e configuração do moodle do curso.

Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva ***Titulação Acadêmica*** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Sem participantes.

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor UFU

6.1. Rubricas de Gastos

Serviços de Terceiros - Pessoa Física				
Ent. Resp.	***Descrição***	***Custo***	***Qtde.***	***Custo Total***
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Técnico do AVA	R$ 7,200.00	1	R$ 7,200.00
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Técnico multimídia	R$ 7,200.00	1	R$ 7,200.00
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Editor de vídeos	R$ 12,000.00	1	R$ 12,000.00

Fundação de Apoio Universitário - FAU	Tradutor e intérprete de Libras	R$ 10,800.00	2	R$ 21,600.00
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Tradutor Surdo	R$ 10,800.00	2	R$ 21,600.00
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Ilustrador	R$ 2,800.00	1	R$ 2,800.00
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Apoio Administrativo - Secretaria	R$ 5,421.90	1	R$ 5,421.90

Material de Consumo				
Ent. Resp.	***Descrição***	***Custo***	***Qtde.***	***Custo Total***
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Material de consumo	R$ 1,263.80	1	R$ 1,263.80

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
Ent. Resp.	***Descrição***	***Custo***	***Qtde.***	***Custo Total***
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Editora - Publicação de E-Book	R$ 17,600.00	1	R$ 17,600.00

Serviços de Terceiros - Pessoa Física				
Ent. Resp.	***Descrição***	***Custo***	***Qtde.***	***Custo Total***
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Revisor de textos	R$ 4,200.00	1	R$ 4,200.00

Outros Custos				
Ent. Resp.	***Descrição***	***Custo***	***Qtde.***	***Custo Total***
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Correspondências (2 livros impreensos)	R$ 3,000.00	1	R$ 3,000.00
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Gestão de projeto - Convênio (Tributos sobre o projeto)	R$ 7,560.00	1	R$ 7,560.00

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
Ent. Resp.	***Descrição***	***Custo***	***Qtde.***	***Custo Total***
Fundação de Apoio Universitário - FAU	Fundo Institucional	R$ 3,982.95	1	R$ 3,982.95

Custo Total Geral: R$ 115,428.65

_____ , ____ ***de*** _____ ***de*** _____

_____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

_____

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade